



O CT Maranhão, D33, foi o sexto navio da Marinha Brasileira a ostentar o nome em homenagem ao Estado do Maranhão. Foi construído nos estaleiros Puget Soud Navy Yard, Bremeton Washington USA.

Características: 3050 ton.- 114,8m de comprimento- 12m de boca- 5.5m de calado- Propulsão- Quatro caldeiras Babcock & Wilcox- Duas turbinas G.E gerador 60.000 shp acoplado a dois eixos- Dois turbos geradores G.E de 350 w- Velocidade máxima de 35 nós.

O navio pertencia a flotilha do segundo esquadrão de CTs. No período de 1976/1979, participou de todas as comissões determinadas pela a esquadra tendo como Capitânia o Porta Aviões Minas Gerais. Era o navio mais veloz da esquadra naquele período; O FITA AZUL.

- Apresentação: a 17/09/1976, procedente do Comforcts.
- Função: (Assunção) a 23/09/76, assumiu a função de Encarregado do Ar Condicionado do Navio.
- Estágio de Aperfeiçoamento: (Início) a 17/09/76, procedente do CIAW, devendo terminar em 17/09/77.
- Curso: Conclusão com Aproveitamento do curso AP/MO, Turma 2/75, média 74.1. Bol. 40/76/H.



- Comissões:
- Termo de Viagem Nº 044/76- Operação Dragão XII 706 milhas navegadas, e 3.0 dias de mar. Portos: Vitória.
- Termo de Viagem 045/76: Fazes de mar do curso de ESPC/OS 365.0 milhas e 3.0 dias de mar. Portos: Não nenhum.
- Termo de Viagem Nº 046/76- Operação conjunta com a Marinha Argentina. Exercício de adestramento e teste de máquinas. 4.377 milhas navegadas e 13.5 dias de mar. Portos: Puerto Belgrano, Buenos Aires, Baia Blanca, Rio Grande e Paranaguá.
- Viagem ao Estrangeiro: O navio suspendeu do Porto do Rio de Janeiro no dia 04/11/76, permaneceu 15 dias no estrangeiro.
- Termo de Viagem Nº 047/77- Cumprimento de requisito pós PNR e adestramento. 1.572 milhas navegadas e 7 dias de mar. Portos: Santos.
- Termo de Viagem Nº 048/77- Viagem de adestramento fase "1B" 776.8 milhas navegadas e três (3) dias de mar. Portos não houve.
- Termo de viagem Nº 049/77- Conclusão da fase "1B", 767.4 milhas navegadas e 3 dias de mar. Porto Santos.
- Termo de viagem Nº 050/77- Viagem preparatória para Operação Unitas/77- 1.676.7 milhas navegadas e 6.5 dias de mar. Porto Santos.
- Termo de Viagem Nº 051/77- Operação preparatória para Operação Unitas e Operação Unitas XXVIII (Fase 7)- 2.777.1 milhas navegadas e 8.5 dias de mar. Porto Rio Grande.
- Termo de Viagem Nº 052/77- Operação Unitas (Fase 2). Operação Dragão e Inspeção de Eficiência. 1818.9 milhas navegadas e 9.5 dias de mar. Porto Salvador.
- Termo de Viagem Nº 053/77- Viagem de adestramento curso ESPC/OS – Operação Maris Potestatem- 1.736.2 milhas navegadas e 7.0 dias de mar. Porto Santos.
- Função (Assunção) assumiu a de Condutor "MO" do navio.
- Estágio de Aperfeiçoamento: (Habilitado) Habilitado em Estágio de Aperfeiçoamento realizado no período de 17/09/76 a 17/09/77.
- Destaque: a 20/03/78, para a Diretoria de Hidrografia e Navegação da Marinha (Fins servir POITMAR) de acordo com a ORDMOV. 12.20326.2/78.
- Diretoria de Hidrografia e Navegação- Apresentação: a 20/03/78, destacado do Contratorpedeiro Maranhão D 33.
- Designação: Para servir no Posto Oceanográfico a Ilha da Trindade (POIT), durante o período de Abril a Agosto de 1978. OS/03/78 da DHN.
- Destaque:- a 10/04/78 para o Posto Oceanográfico da Ilha da Trindade (ORDMOV.12.20326.2/78)
- Apresentação- a13/04/78, destacado da Diretoria de Hidrografia e Navegação.
- Termo de Viagem Nº 182/78 (Parcial da Corveta Bahiana)- Viagem de abastecimento do POIT. 818 milhas navegadas e 3.5 dias de mar. Portos: Rio de Janeiro e Ilha da Trindade.



- 
- Função (Assunção) a 14/04/78, assumiu s de Encarregado da Seção de Motores e Geradores do Posto Oceanográfico da Ilha da Trindade.
  - Tempo de Embarque- Possui seis (6) anos e sete (7) meses e três (3) dias como sargento até 01/07/78.
  - Função (Passagem): a 15/08/78 passou a de Encarregado da Seção de Motores e Geradores do Posto Oceanográfico da Ilha da Trindade.
  - Termo de Viagem Nº 164/78- (Parcial do NHI. Canopus)- Viagem de Abastecimento do POIT. 1.150 milhas navegadas e cinco (5) dias de mar. Portos: Ilha da Trindade e Rio de Janeiro.
  - Tempo de Serviço (Guarnição Especial)- Conta em dobro como acréscimo legal o período de 13/04/78 a 16/08/78, quatro meses e três dias que prestou serviço na Ilha da Trindade conforme consta a folha Nº 070 da Caderneta- Registro, de acordo com a Lei Nº 2116, artigo 1º letra b e artigo 4º de 27 de novembro de 1953.
  - Destaque (Regresso): a 16/08/78, a fim de se apresentar na Diretoria de Hidrografia e Navegação. (ORDMOV. 12.20326.2/78).
  - Apresentação: a 21/08/78 procedente do Posto Oceanográfico da Ilha da Trindade.
  - Destaque (Regresso): a 31/08/78, a fim de se apresentar na sua unidade, CT Maranhão D 33. (Ordmov). Nº 12.20326.2/78.
  - Apresentação- a 31/08/78, (Regresso de Destaque do POITMAR).
  - Função- (Assunção)- a 31/08/78 as de condutor do grupo "MO".
  - Termo de Viagem Nº 058/78- Operação ESFOR/78 e primeira PRÉ- Unitas, 2.124,2 milhas navegadas e 9.0 dias de mar. Portos: Salvador.
  - Termo de Viagem Nº 059 - fases de mar cursos CAAS e ARTASAN operação GAR/78, fases de mar do Curso AP/OS 2.431,5 milhas navegadas e 7.0 dias de mar Portos: Paranaguá.
  - Termo de Viagem Nº 060/78/78- Operação Dragão, operação Sargasse. 2.437,8 milhas navegadas e 7.0 dias de mar. Portos: Salvador.
  - Função (Passagem)- as de Condutor do Grupo "MO").
  - Termo de Viagem Nº 061 (Em tempo)- Operação Guaíba/78 3.143,1 milhas navegadas e 11.0gias de mar. Portos: Paranaguá, Rio Grande e Santos.
  - Termo de Viagem Nº 62- Operação Asp/79, 4.663,9 milhas navegadas e 15 dias de mar. Portos: Recife, Fortaleza e Salvador.
  - Desligamento- (Desembarque)- a 23/02/79, para o QM, para posterior apresentação ao Comando do 3º Distrito Naval de acordo com a (ORDMOV 02.40115.1 de 29/12/78).
  - Somatório de milhas navegadas: 21.673.4 milhas e 115.5 dias de mar.

Ao longo de dois anos e cinco meses de embarque, destaco fatos relevantes: em 1976 O navio enfrentou três dias de Mar Grosso na costa de Santa Catarina rumo ao Porto de Buenos Aires. O trânsito no convés foi proibido em prol da segurança da guarnição, só voltando a ser liberado quando a borrasca amainou. No ano seguinte, na costa de Rio Grande, RS, um marinheiro caiu no mar às 07.30 da manhã com a água bastante fria. Foi dado o toque de "Homem ao Mar"



---

para regate do marujo. Guarneci a lancha de prontidão, mas o recolhimento do Edson se deu por aproximação do navio.

Nessa fase da viagem o navio vinha intensificando os “Postos de Combate”, e inclusive Postos de “Homem ao Mar”.

Destaco também a comissão na Área Alfa na costa Sudeste, RJ, quando a nossa Força Tarefa composta por dez navios fundeou na Enseada de Arraial do Cabo para descanso da guarnição. Na oportunidade foi promovida uma competição de pesca entre as guarnições dos CTs.

Modalidades da Pescaria: Maior Peixe, Maior Quantidade e Menor peixe.

- O CT Maranhão D 33 foi na década de 70 o navio mais veloz da esquadra. Em uma dessas viagens o navio largando do Porto de Santos para o Rio de Janeiro impôs uma velocidade de 34.6 milhas. Ostentava no Passadiço a marca de ECO Barra. Era o Fita Azul da Frota de CTs.

Em 06 de Junho de 1990 o navio passou por Mostra de Desarmamento deixando o Serviço Ativo da Armada.

**BRAVO ZULU, CT MARANHÃO!**